

IBERÊ CAMARGO E SEUS CRÍTICOS

Gabriela de Almeida Malafaia PIBIC/UFRGS, Mônica Zielinsky (Departamento de Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS)

No campo artístico percebem-se dois diferentes pontos de vista sobre a obra de um artista: o do próprio artista e o do crítico de arte que escreve sobre o mesmo. Nesse sentido, essa pesquisa consiste no estudo dos documentos escritos sobre Iberê Camargo no campo da crítica de arte e seu entrecruzamento com os documentos deixados pelo próprio artista sobre sua obra. Como problema central o trabalho pergunta: o ponto de vista dos críticos sobre a arte de Iberê Camargo corresponde ao que o artista evidenciava trazer com a mesma? Interroga-se ainda se os críticos compreendem o posicionamento do artista em relação à sua obra. A metodologia desenvolve um levantamento bibliográfico sobre arte e crítica de arte, vincula a análise dos documentos dos críticos de Iberê Camargo com os materiais provenientes do próprio artista, todos sob a guarda da Fundação Iberê Camargo. Prevê ainda uma pesquisa de campo, através de entrevistas com os críticos de arte. Como resultados parciais a pesquisa busca mostrar como os críticos representam seus artistas, ao identificar os critérios que cada qual utiliza para abordar as obras. Analisa ainda a compatibilidade entre o que os críticos escrevem e as reais intenções manifestadas pelo artista. O trabalho coloca em evidência a importância do documento do escrito do artista sobre a sua obra. Como fontes referenciais básicas o trabalho emprega os estudos de Ferreira et Cotrim (1997), Foster et al. (2004), Benjamin (1997), Danto (2005), Wood et Harrison (2006), entre outros.